Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESAFIOS QUANTO À PREVENÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS QUE ACOMETEM O ENFERMEIRO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Relatoria: BRUNA MENDES DA SILVA

Autores: Gislaine Maria da Rocha Silva
Anna Karina Dantas dos santos
Lília Costa Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No exercício de sua profissão, o enfermeiro está rotineiramente exposto a riscos ocupacionais, principalmente no âmbito hospitalar, sejam por agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos ou psicossociais. Tais riscos refletem diretamente na qualidade de vida do profissional e comprometem também a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Objetivo: Denotar o que há disponível na literatura atual acerca da prevenção dos riscos ocupacionais que acometem o enfermeiro no âmbito hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em julho de 2015, com buscas nas bibliotecas eletrônicas Scielo, LILACS e Bireme através dos descritores Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador e Cuidados de Enfermagem, os quais foram cruzados entre si por meio do operador booleano AND. Foram selecionados 10 artigos para análise, sendo estes os que mais se adequaram aos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na integra, em língua portuguesa e publicados entre 2010 e 2015. Resultados: Constatou-se que o enfermeiro por estar constantemente em contato com instrumentos perfurocortantes, material biológico, e exposto a tantas outras medidas terapêuticas no âmbito hospitalar, torna-se mais vulnerável à doenças e agravos a saúde, fazendo-se necessário que o ambiente de trabalho seja seguro e organizado, permitindo que suas atribuições sejam executadas de forma satisfatória e sua segurança esteja sempre preservada. No entanto, para uma prevenção efetiva dos riscos ocupacionais alguns desafios necessitam ser superados, como por exemplo, o não uso de Equipamentos de Proteção Individual; falta de organização dos setores; não adesão a precauções padrão de prevenção; falta de higiene pessoal e do local adequada; falta de estímulo por parte dos gestores e coordenadores dos setores para maior disponibilização de recursos materiais e humanos visando a prevenção de riscos ocupacionais e, consequentemente, de doenças e agravos relacionados ao trabalho; falta de fiscalização, entre outros. Conclusão: Reforça-se a necessidade de uma atenção voltada para a prevenção de riscos ocupacionais a fim de superar os desafios apontados e promover a saúde dos enfermeiros no âmbito hospitalar, tendo em vista que além de buscar, manter e recuperar a saúde de seus clientes, o enfermeiro deve zelar também por seu bem estar físico, biológico e emocional, de forma que os riscos ocupacionais sejam devidamente administrados.